

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



PLANO DE TRABALHO DOCENTE INFANTIL IV

Secretária de Educação: Sandra de Fátima Gomes Jadack Pedagogas da Educação Infantil: Maria Claudia da Silva Joelma Cristiane Pereira

Ano 2024



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



Sugestões de



FEVEREIRO MARÇO	- Adaptação, socialização e muita diversão; - Quem sou eu? (Identidade, minha família, higiene e alimentação saudável).
ABRIL	 - Projeto de incentivo à leitura; - Páscoa; - Moradia; - Dia da Família na escola (CMEI), parceria escola X família.
MAIO	 - Quem cuida de mim; - Do meu corpo cuido sim (Faça Bonito - Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração contra A Criança e ao Adolescente) - Corpo Humano, 5 sentidos; - Maio amarelo.





JUNHO	- Nosso Planeta, Meio Ambiente (Preservação, Água, Poluição, Coleta Seletiva); - Grandes Inventores (Reciclagem, confecção com sucata).
JULHO	- Festa Julina; - Avós (respeito ao Idoso).
AGOSTO	 Quem cuida de mim; Folclore (Histórias, Lendas, Rimas, Parlendas, Trava-línguas, Charadas, Cultura Local, Brincadeiras, Crendices, Cantigas).
SETEMBRO	- Pátria; - Dia da Árvore; - Trânsito.
OUTUBRO	- Semana da Criança; - Animais; - Meios de Comunicação.
NOVEMBRO	 Aprendendo com Música (nossa cultura musical, tipos de músicas, ritmos, confecção de instrumentos com sucatas); Diferenças (etnias, costumes, Consciência Negra).
DEZEMBRO	- Nossa Cidade; - Natal.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



LEIS OBRIGATÓRIAS A SEREM TRABALHADAS E QUE DEVEM SER INCLUÍDAS NOS CONTEÚDOS, APÓS REGISTRADAS NO LRCOM COLOCANDO O NÚMERO DA LEI:

- DIREITOS HUMANOS RESOLUÇÃO CNE/CP N°01 DE 30/05/2012
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL **LEI N° 9.795 DE 27/04/1999**
- HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA LEI N°11.645 DE 10/03/2008
- ENSINO DE MÚSICA LEI Nº 11.769 DE 18/08/2008
- ESTATUTO DO IDOSO LEI Nº 10.741 DE 01/10/2003
- COMBATE AO BULLYING LEI N° 13.185 DE 06/11/2015
- VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER LEI Nº 11.340/2006
- ALIMENTAÇÃO ESCOLAR LEI Nº 11.947-2009



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Na definição de criança, de currículo e dos princípios apresentados pela DCNEI (Parecer CNE/CEB nº 20/09), derivaram, na BNCC, seis direitos de aprendizagem que devem ser garantidos na Educação infantil, considerando: as formas pelas quais bebês e crianças aprendem e constroem significações sobre si, os outros e o mundo social e natural, as exigências fundamentais da vida contemporânea e a inserção da educação infantil no sistema educacional. Esses direitos são:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



PLANO DE TRABALHO DOCENTE - 1º SEMESTRE - INFANTIL IV

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS		
SABERES E CONHECIMENTOS CÓDIGO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
		DESENVOLVIMENTO
	(EI03EO01)	1. Brincar e interagir com outras crianças que
ADAPTAÇÃO:	Demonstrar empatia	possuem diferentes habilidades e características.
-	pelos outros,	2. Ouvir e compreender os sentimentos e
(P1) e (P2) RESPEITO À	percebendo que as	necessidades de outras crianças.
INDIVIDUALIDADE E À DIVERSIDADE.	pessoas têm	3. Receber e visitar outras turmas reconhecendo os
	diferentes	outros grupos da instituição escolar.
(P1) e (P2) SEU CORPO E SUAS	sentimentos,	4. Perceber as consequências de suas ações com o
POSSIBILIDADES MOTORAS,	necessidades e	outro em situações de amizade e conflito.
SENSORIAIS E EXPRESSIVAS.	maneiras de pensar e	
	agir.	
(P1) e (P2) AUTONOMIA.	(El03EO02) Agir de	5. Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para
,	maneira independente,	desenvolver confiança em si próprio.
(P1) VALORES E HÁBITOS PARA A com confiança em		6. Demonstrar autonomia ao participar de atividades
VIDA EM SOCIEDADE.	suas capacidades,	diversas dentro e fora da sala.
	reconhecendo suas	7. Agir progressivamente de forma independente
(P1) e (P2) CUIDADOS COM O CORPO.	conquistas e	alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades
(limitações.	de higiene corporal.
(P1) ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO		8. Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades
ESCOLAR.		motoras, sensoriais e expressivas.
(D4) (D2) D50D40	(El03EO03) Ampliar as	9. Relacionar-se com outras crianças da mesma idade
(P1) e (P2) REGRAS.	relações	e com outras em situações de interações e
	interpessoais,	brincadeira, agindo de forma solidária e





(P1) e (P2) O ESPAÇO SOCIAL COMO	desenvolvendo	colaborativa.
AMBIENTE DE INTERAÇÕES.	atitudes de	10.Levar em consideração o ponto de vista de seus
(P1) LINGUAGEM ORAL E CORPORAL.	participação e cooperação.	colegas. 11.Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.
(P1) AUTONOMIA, CRITICIDADE E CIDADANIA.		12.Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes
(P2) PRÓPRIO CORPO E DO OUTRO.		contextos sociais.
(P1) PROFISSÕES.		13.Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia.
(P1) DIFERENTES FONTES DE PESQUISA.		14.Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.
(P1) TRANSFORMAÇÕES QUE OCORREM NO MUNDO SOCIAL.	(El03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a	 15.Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. 16.Expressar e representar com desenho e outros
(P1) e (P2) REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS.	pessoas e grupos diversos.	registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. 17. Participar de assembleias, rodas de conversa,
(P1) e (P2) EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS QUE VIVENCIA E		eleições e outros processos dentro da instituição.
RECONHECE NO OUTRO.	(EI03EO05) Demonstrar	18.Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens.
(P1) O ESPAÇO SOCIAL COMO AMBIENTE DE INTERAÇÕES.	valorização das características de seu corpo e respeitar as	19.Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso





	características dos	e etc.
(P1) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:	outros (crianças e	20. Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas
SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS.	adultos) com os quais	entre as características femininas e masculinas.
	convive.	21. Valorizar suas próprias características e a de outras
(P1) e (P2) ESQUEMA CORPORAL.		crianças enquanto pertencentes diferentes culturas.
	(EI03EO06) Manifestar	22. Participar de brincadeiras que estimulam a relação
	interesse e respeito	entre o adulto/criança e criança/criança.
	por diferentes culturas	23.Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas
	1 -	· ·
	e modos de vida.	de outros grupos sociais, seja por meio de
		situações presenciais, seja por outros meios de
		comunicação.
		24. Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio
		de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e
		outros.
		25.Conhecer objetos antigos e de outras culturas,
		como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a
		lenha, lamparina e outros.
		26. Participar de diferentes eventos culturais para
		conhecer novos elementos como: dança, música,
		vestimentas, ornamentos e outros.
		,
		27. Identificar as funções desempenhadas por
		diferentes profissionais.
		28.Conhecer e identificar as diversas profissões de
		pessoas que fazem parte da comunidade.
	(EI03EO07) Usar	29.Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio
	estratégias pautadas	quando necessário.
	no respeito mútuo	30. Realizar a escuta do outro.
	para lidar com	31.Saber desculpar-se quando sua atitude



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



conflitos	nas
interações	com
crianças e adulto	os.

desrespeitar o outro.

32. Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
		DESENVOLVIMENTO
	(EI03CG01) Criar com o	1. Representar-se em situações de brincadeiras ou
(P2) LINĢUAGEM MUSICAL, GESTUAL	corpo formas	teatro, apresentando características corporais,
E DRAMÁTICA.	diversificadas de	, , ,
,	expressão de	,
(P2) ESTRATÉGIAS E	sentimentos,	2. Vivenciar e promover jogos de imitação e de
PROCEDIMENTOS PARA JOGAR E	sensações e emoções,	'
BRINCAR.	tanto nas situações do	
	cotidiano quanto em	acompanhando músicas e cantigas de roda.
(P2) MOTRICIDADE: CONTROLE E	brincadeiras, dança,	
EQUILÍBRIO DO CORPO.	teatro, música.	
()	(El03CG02) Demonstrar	
(P1) e (P2) LOCALIZAÇÃO E		•
ORIENTAÇÃO ESPACIAL: DENTRO,	do uso de seu corpo em	roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, "seu
FORA, PERTO, LONGE, EMBAIXO, EM	brincadeiras e jogos,	· ·
CIMA, DE UM LADO, DO OUTRO,	escuta e reconto de	5. Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou
ESQUERDA, DIREITA, FRENTE,	histórias, atividades	propostos: circuitos desenhados no chão, feitos
ATRÁS ETC.	artísticas, entre outras	com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros
(0.4) 004.0000 5 05004.70 05	possibilidades.	limitadores e obstáculos para subir, descer,
(P1) CRIAÇÃO E RECONTO DE		passar por baixo, por cima, por dentro, por fora,





HISTÓRIAS.		na frente, atrás, contornar demonstrando controle
		e adequação corporal e outros.
(P2) BRINCADEIRAS CANTADAS E		6. Movimentar-se seguindo orientações dos
CANTIGAS DE RODA.		professores(as), de outras crianças ou criando
		suas próprias orientações.
(P1) e (P2) IMAGINAÇÃO.	(El03CG03) Criar	7. Dramatizar situações do dia a dia, músicas e
(1, 2 (=, 13. 13.	movimentos, gestos,	trechos de histórias.
(P1) JOGO DE PAPÉIS E DOMÍNIO DE	olhares e mímicas em	8. Deslocar-se de acordo com ritmos musicais:
CONDUTA.	brincadeiras, jogos e	rápido ou lento.
3323	atividades artísticas	9. Conhecer brincadeiras e atividades artísticas
(P2) DANÇA.	como dança, teatro e	típicas de sua cultura local.
(1 =) =, 1 + 3, 11	música.	tipiodo do oda oditara locali
(P1) e (P2) RITMOS: RÁPIDO E LENTO.	(El03CG04) Adotar	10.Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as
	hábitos de autocuidado	mãos e escovar os dentes com autonomia.
(P1) e (P2) PRÁTICAS SOCIAIS	relacionados à higiene,	11. Servir-se e alimentar-se com independência.
RELATIVAS À HIGIENE.	alimentação, conforto e	12.Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal.
	aparência.	13. Perceber, oralizar e solucionar as necessidades
(P1) e (P2) HÁBITOS ALIMENTARES,	apar orrora.	do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.
DE HIGIÈNÉ E DESCANSO.	(El03CG05) Coordenar	14. Usar a tesoura sem ponta para recortar.
	suas habilidades	15.Explorar materiais como argila, barro, massinha
(P1) e (P2) AUTOCUIDADO E	manuais no	de modelar e outros, com variadas intenções de
AUTONOMIA.	atendimento adequado	criação.
	a seus interesses e	16.Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar,
(P1) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E	necessidades em	construir, colar à sua maneira, utilizando
SENSAÇÕES.	situações diversas.	diferentes recursos e dando significados às suas
=		ideias, aos seus pensamentos e sensações.
(P1) e (P2) MOTRICIDADE E		17.Executar habilidades manuais utilizando recursos
HABILIDADE MANUAL.		variados: linha, lã, canudinho, canudinho, argola e
		variados. Initia, ia, cariadinho, cariadinho, argola e





(P1) e (P2) SUPORTES, MATERIAIS E INSTRUMENTOS PARA DESENHAR, PINTAR, FOLHEAR.	outros.
(P1) e (P2) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E PLÁSTICA: DESENHO, PINTURA, COLAGEM, DOBRADURA, ESCULTURA ETC.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
		DESENVOLVIMENTO
	(EI03TS01) Utilizar sons	Perceber os sons da natureza e reproduzi-los:
(P1) e (P2) PERCEPÇÃO E PRODUÇÃO	produzidos por	canto dos pássaros, barulho do vento, som da
SONORA.	materiais, objetos e	chuva e outros, em brincadeiras, encenações e
	instrumentos musicais	apresentações.
(P1) e (P2) SONS DO CORPO, DOS	durante brincadeiras de	2. Produzir sons com materiais alternativos:
OBJETOS E DA NATUREZA.	faz de conta,	garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e
	encenações, criações	outros durante brincadeiras, encenações e
(P1) e (P2) DIFERENTES	musicais, festas.	apresentações.
INSTRUMENTOS MUSICAIS		3. Participar de brincadeiras cantas e
CONVENCIONAIS E NÃO		coreografadas produzindo sons com o corpo e
CONVENCIONAIS.		outros materiais.
,		4. Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos.
(P1) e (P2) MÚSICA E DANÇA.		Conhecer manifestações artísticas, canções ou
		instrumentos de sua região, comunidade,





(P1) SUPORTES, MATERIAIS,		cultura local, nacional ou internacional.
INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DAS	(EI03TS02) Expressar-	6. Criar com jogos de encaixe e construção,
ARTES VISUAIS E SEUS USOS.	se livremente por meio	explorando cores, formas e texturas.
	de desenho, pintura,	7. Desenhar, construir e identificar produções
(P1) e (P2) ELEMENTOS DA	colagem, dobradura e	bidimensionais e tridimensionais.
LINGUAGEM VISŲAL: TEXTURAS,	escultura, criando	8. Experimentar possibilidades de representação
CORES, SUPERFÍCIES, VOLUMES,	produções	visual bidimensional e tridimensional, utilizando
ESPAÇOS, FORMAS E ETC.	bidimensionais e	materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas,
	tridimensionais.	gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera,
(P1) ELEMENTOS BIDIMENSIONAIS E		papéis, etc.
TRIDIMENSIONAIS.		9. Criar desenhos, pinturas, colagens,
,		modelagens, a partir de seu próprio repertório
(P1) ESTRATÉGIAS DE APRECIAÇÃO		e da utilização dos elementos da linguagem
ESTÉTICA.		das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma,
,		espaço e textura.
(P1) CORES PRIMÁRIAS E		10. Conhecer e apreciar artesanato e obras de
SECUNDÁRIAS.		Artes Visuais de diferentes técnicas,
,		movimentos, épocas, estilos e culturas.
(P1) e (P2) CANTIGAS POPULARES.	(El03TS03) Reconhecer	11. Brincar com a música explorando objetos ou
(7.1)	as qualidades do som	instrumentos musicais para acompanhar
(P1) e (P2) PARÂMETROS DO SOM:	,	ritmos.
ALTURA, INTENSIDADE, DURAÇÃO E	altura e timbre),	12. Explorar em situações de brincadeira com
TIMBRE.	utilizando-as em suas	música, variações de velocidade e intensidade
	produções sonoras e	de produções de som.
	ao ouvir músicas e	13. Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
	sons.	14. Apreciar produções audiovisuais como
		musicais, brinquedos cantados, teatros para
		reconhecer as qualidades sonoras.





CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
		DESENVOLVIMENTO
(P1) e (P2) ORALIDADE E ESCUTA.	(EI03EF01) Expressar	1. Expressar-se por meio da linguagem oral,
	ideias, desejos e	transmitindo suas necessidades, desejos, ideias
(P1) IDENTIFICAÇÃO DO PRÓPRIO	sentimentos sobre suas	e compreensões de mundo.
NOME E RECONHECIMENTO DO	vivências, por meio da	2. Comunicar-se com diferentes intenções, em
NOME DOS COLEGAS.	linguagem oral e escrita	diferentes contextos, com diferentes
,	(escrita espontânea), de	interlocutores, respeitando sua vez de falar e
(P1) REGISTRO GRÁFICO COMO	fotos, desenhos e outras	escutando o outro com atenção.
EXPRESSÃO DE CONHECIMENTOS,	formas de expressão.	Oralizar sobre suas atividades na instituição.
IDEIAS E SENTIMENTOS.		4. Expressar oralmente seus sentimentos em
		diferentes momentos.
(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL.		5. Ampliar o vocabulário por meio de músicas,
		narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas,
(P1) e (P2) REGRAS DE JOGOS E		conversas) e brincadeiras para desenvolver sua
BRINCADEIRAS ORAIS.		capacidade de comunicação.
		6. Identificar o próprio nome e dos colegas para o
(P2) CANTIGAS DE RODA.		reconhecimento dos mesmos em situações da
()		rotina escolar.
(P1) ESCUTA, OBSERVAÇÃO E	(EI03EF02) Inventar	7. Participar de situações que envolvam cantigas
RESPEITO À FALA DO OUTRO E	brincadeiras cantadas,	de roda e textos poéticos.
TEXTOS LITERÁRIOS.	poemas e canções,	8. Participar de brincadeiras cantas e cantar
(D4) \((OOA D) (A D) O	criando rimas,	músicas de diversos repertórios.
(P1) VOCABULÁRIO.	aliterações e ritmos.	9. Declamar suas poesias e parlendas preferidas
(D4) POELIDOLEITUDA		fazendo uso de ritmo e entonação.
(P1) PSEUDOLEITURA.		10.Perceber que os textos se dividem em partes e o





		verso corresponde a uma delas.
(P2) DRAMATIZAÇÃO.	(El03EF03) Escolher e	11. Escolher e contar histórias, a sua maneira, para
	folhear livros,	outras crianças.
(P1) CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS.	procurando orientar-se	12.Realizar pseudoleitura.
	por temas e ilustrações e	13.Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro.
(P1) FATOS DA HISTÓRIA NARRADA.	tentando identificar	14.Perceber que imagens e palavras representam
_	palavras conhecidas.	ideias.
(P1) e (P2) CRIAÇÃO E RECONTO DE		15. Perceber as características da língua escrita:
HISTÓRIAS.		orientação e direção da escrita.
		16. Relacionar fatos da história contada ou lida, com
(P2) VIVÊNCIAS CULTURAIS:		situações do dia a dia.
HISTÓRIAS, FILMES E PEÇAS		17. Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir
TEATRAIS.		sobre seus usos sociais.
~	(EI03EF04) Recontar	18. Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história
(P1) RELAÇÃO ENTRE IMAGEM OU	histórias ouvidas e	ouvida.
TEMA E NARRATIVA.	planejar coletivamente	19.Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.
	roteiros de vídeos e de	20. Dramatizar histórias, criando personagens,
(P1) TIPOS, GÊNEROS E SUPORTES	encenações, definindo	cenários e contextos.
DE TEXTOS QUE CIRCULAM EM	os contextos, os	21. Responder a questionamentos sobre as histórias
NOSSA SOCIEDADE COM SUAS	personagens, a estrutura	narradas.
DIFERENTES ESTRUTURAS	da história.	
TEXTUAIS.	(EI03EF05) Recontar	22.Recontar histórias, identificando seus
(5.1) 0-1-10-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-	histórias ouvidas para	personagens e elementos.
(P1) SENSIBILIDADE ESTÉTICA EM	produção de reconto	23. Participar da elaboração, criação e reconto de
RELAÇÃO AOS TEXTOS LITERÁRIOS.	escrito, tendo o(a)	histórias e textos tendo o (a) professor(a) como
(54) (50) 114 0114 0 7 0	professor(a) como	escriba.
(P1) e (P2) IMAGINAÇÃO.	escriba.	24.Criar e contar histórias ou acontecimentos
		oralmente com base em imagens ou temas





(P1) TEXTOS POÉTICOS.		sugeridos.
(P1) GÊNEROS TEXTUAIS.		25.Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social e significativa.
(P1) e (P2) DIREÇÃO DE LEITURA: DE CIMA PARA BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA.		 26.Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. 27.Escutar relatos de outras crianças.
(P2) EXPRESSIVIDADE PELA LINGUAGEM ORAL E GESTUAL.	(El03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em	28.Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. 29.Oralizar contextos e histórias contadas, a seu
(P1) GÊNEROS LITERÁRIOS, AUTORES, CARACTERÍSTICAS E SUPORTES.	situações com função social significativa.	modo. 30.Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.
(P1) ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS PARA LEITURA E		31.Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.
PRODUÇÃO DE TEXTOS. (P1) PRODUÇÃO GRÁFICA.	(El03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos,	32.Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.
(P1) SENSIBILIZAÇÃO PARA A ESCRITA.	-	33.Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros.
		34.Fazer o uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. 35.Buscar informações sobre algum tema a ser





estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. 36. Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. 37. Identificar símbolos que apresentam ideias, locais, objetos e momentos de rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia e outros. 38. Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).
 39. Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. 40. Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. 41. Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. 42. Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. 43. Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. 44. Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.
45.Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. 46.Utilizar suportes de escrita diversos para



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



palavras	е	textos,	por
meio	de	es	crita
espontân	ea.		

desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ES	SPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDA	DES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
~		DESENVOLVIMENTO
(P1) PERCEPÇÃO DOS ELEMENTOS NO ESPAÇO.	(El03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando	Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar,
(P2) TEXTURA, MASSA E TAMANHO DOS OBJETOS.	suas propriedades.	produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar
(P1) ORGANIZAÇÃO, COMPARAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, SEQUÊNCIAÇÃO E		etc. 2. Manipular objetos e brinquedos explorando
ORDENAÇÃO DE DIFERENTES OBJETOS.		características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).
(P1) FORMAS GEOMÉTRICAS.		 Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto
(P1) FIGURAS GEOMÉTRICAS.		etc.) ao falar sobre eles.
(P1) e (P2) NOÇÃO ESPACIAL.		 Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos.
(P1) FENÔMENOS NATURAIS: LUZ		Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.
SOLAR, VENTO, CHUVA.		 Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor,
(P1) DIA E NOITE.		forma, textura, tamanho, função etc.



(P2) LUZ E SOMBRA.		 Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade.
(P1) ELEMENTOS DA NATUREZA: TERRA, FOGO, AR E ÁGUA.		Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.
(P1) REGISTROS GRÁFICOS, ORAIS, PLÁSTICOS, DRAMÁTICOS QUE RETRATAM OS CONHECIMENTOS.		 Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, circulo, quadrado, retângulo. 10.Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu
(P1) e (P2) INSTRUMENTOS PARA OBSERVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO.	(El03ET02) Observar e	ambiente. 11.Observar fenômenos naturais por meio de
(P1) e (P2) FENÔMENOS QUÍMICOS:	descrever mudanças em	diferentes recursos e experiências. 12. Perceber os elementos (fogo, ar, água e
PRODUÇÃO, MISTURA, TRANSFORMAÇÃO.		terra), enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
(P1) TIPOS DE MORADIA.	naturais e artificiais.	13. Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina.
(P1) e (P2) PLANTAS, SUAS CARACTERÍSTICAS E HABITAT.		14. Observar o céu em diferentes momentos do dia. 15. Identificar os elementos e características do
(P1) e (P2) ANIMAIS, SUAS CARACTERÍSTICAS, SEUS MODOS DE		dia e da noite. 16. Experienciar simulações do dia e da noite com
VIDA E HABITAT.		presença e ausência de luz e sol/lua. 17.Observar e conhecer os astros, estrelas,
(P1) PRESERVAÇÃO DO MEIO		planetas e suas características. 18.Fazer misturas, provocando mudanças físicas





AMBIENTE.		e químicas na realização das atividades de
(D4) 05D50 \(\(\mathrea{\pi}\) (00 \(\mathrea{\pi}\) (01 \(\mathrea{\pi}\) (02 \(\mathrea{\pi}\)		culinária, pinturas e experiências com água,
(P1) SERES VIVOS: CICLOS E FASES		terra, argila e outros.
DA VIDA.	(El03ET03) Identificar e	19. Perceber que os seres vivos possuem ciclo de
	selecionar fontes de	vida, reconhecendo as diferentes fases da
(P1) UTILIDADE, IMPORTÂNCIA E	informações, para	vida.
PRESERVAÇÃO DA ÁGUA.	responder a questões	20. Identificar os animais, suas características
	sobre a natureza, seus	físicas e habitat.
(P1) e (P2) NOÇÃO TEMPORAL.	fenômenos, sua	21. Observar animais no ecossistema: modos de
	conservação.	vida, cadeia alimentar e outras características.
(P1) MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO	-	22. Vivenciar momentos de cuidado com animais
PADRONIZADAS DE COMPRIMENTO,		que não oferecem riscos.
MASSA, CAPACIDADE E TEMPO.		23. Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de
,		plantas.
(P1) e (P2) FENÔMENOS QUÍMICOS:		24. Participar de situações de cuidado com o meio
MISTURA DE TINTAS PARA A		ambiente, preservação de plantas, cuidado
PRODUÇÃO DE CORES		com os animais, separação de lixo, economia
SECUNDÁRIAS.		de água, reciclagem e outros.
02001127 ti ti) to:		25. Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e
(P2) PROPRIEDADES E FUNÇÕES		reportagens que abordem os programas
DOS OBJETOS.		ambientais para se conscientizar do papel do
DOS OBJETOS.		·
(D1) CEMELHANICAS E DIEEDENICAS		homem frente a preservação do meio
(P1) SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS		ambiente.
ENTRE ELEMENTOS.		26.Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo por si
(Da) DIEEDELITEO E-20010		ou sua turma, compreendendo a importância
(P2) DIFERENTES PESSOAS,		de preservar a flora e a vida animal.
ESPAÇOS, TEMPOS E CULTURAS.		27. Utilizar percepções gustativas e experiências
		com temperatura para realizar comparações e





(P1) FAMÍLIA.		estabelecer relações, compreendendo os
		fenômenos quente, frio e gelado.
(P2) MANIPULAÇÃO, EXPLORAÇÃO,		28.Fazer registros espontâneos sobre as
COMPARAÇÃO E AGRUPAMENTO DE		observações feitas nos diferentes espaços de
OBJETOS.		experimentação.
	(EI03ET04) Registrar	29.Reconhecer pontos de referência de acordo
(P1) NOÇÕES BÁSICAS DE	observações,	com as noções de proximidade, interioridade e
QUANTIDADE: MUITO, POUCO, MAIS,	manipulações e medidas,	direcionalidade comunicando-se oralmente e
MENOS, BASTANTE, NENHUM.	usando múltiplas	representando com desenhos ou outras
	linguagens (desenho,	composições, a sua posição, a posição de
(P1) REPRESENTAÇÃO DE	registro por números ou	pessoas e objetos no espaço.
QUANTIDADES.	escrita espontânea), em	30.Explorar o espaço escolar e do entorno,
	diferentes suportes.	fazendo registros de suas observações.
(P1) REGISTROS GRÁFICOS.	·	31.Participar de situações que envolvam a
		mediação da altura de si e de outras crianças,
(P1) TEMPO ATMOSFÉRICO.		por meio das fitas métricas e outros recursos.
		32. Comparar tamanhos entre objetos, registrando
(P1) SISTEMA SOLAR.		suas constatações e/ou da turma.
		33. Manipular tintas de diferentes cores e misturá-
(P1) ELEMENTOS DA NATUREZA.		las identificando as cores que surgem, e
		registrando as constatações.
(P1) e (P2) NOÇÕES ESPACIAIS DE		34.Reconhecer, em atividades de sua rotina, os
ÒRÍENTÀÇÃO, DIREÇÃO,		conceitos de agora e depois, rápido e
PROXIMIDADE, LATERALIDADE,		devagar, percebendo que a atividade
EXTERIOR E INTERIOR, LUGAR E		desenvolvida por si e por seus colegas
DISTÂNCIA.		acontecem em um determinado tempo de
		duração.
(P1) TAMANHO, PESO, FORMA,		35. Observar, em atividades de sua rotina, a





TEXTURA E POSIÇÃO DOS OBJETOS.		construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a
(P2) FASES DO DESENVOLVIMENTO		passagem do tempo.
HUMANO.		36.Conhecer as características e regularidades
		do calendário relacionando com a rotina diária
(P1) CONCEITOS BÁSICOS DE		e favorecendo a construção de noções
TEMPO: AGORA, ONTEM, HOJE,		temporais.
AMANHÃ ETC.		37.Registrar suas observações e descobertas
7 4477 44 17 7 2 7 3 .		fazendo-se entender e escolhendo linguagens
		e suportes mais eficientes a partir de sua
		intenção comunicativa.
	(EI03ET05) Classificar	38.Identificar e verbalizar as semelhanças e
	objetos e figuras de acordo	diferenças em objetos e figuras.
	com suas semelhanças e	39.Identificar as características geométricas dos
	diferenças.	objetos, como formas, bidimensionalidade e
	anorongaor	tridimensionalidade em situações de
		brincadeira, exploração e observação de
		imagens e ambientes e em suas produções
		artísticas.
		40.Organizar materiais e brinquedos em caixas
		de acordo com critérios definidos.
		41.Agrupar objetos por cor, tamanho, forma,
		peso.
		42.Identificar objetos no espaço, fazendo
		relações e comparações entre eles ao
		observar suas propriedades de tamanho
		(grande, pequeno, maior, menor) de peso
		(leve, pesado) dentre outras características
		, , ,





	(cor, forma, textura).
(El03ET06) Relatar fatos	43. Entrevistar familiares para descobrir aspectos
importantes sobre seu	importantes de sua vida: Onde nasceu? Em
nascimento e	que hospital? Como foi? Quanto pesava?
desenvolvimento, a história	Quanto media? Foi amamentado? dentre
dos seus familiares e da	outras informações.
sua comunidade.	44. Descobrir quem escolheu o seu nome e o dos colegas da turma.
	45. Descobrir o significado do seu nome e relatar para outras crianças.
	46. Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.
	47. Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias.
	48. Perceber as diversas organizações familiares.
	49. Identificar a diversidade cultural existente
	entre as famílias.
	50.Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.
(EI03ET07) Relacionar	51.Realizar contagem em situações cotidianas:
números às suas	quantidade de meninas e meninos da turma,
respectivas quantidades e	de objetos variados, de mochilas, de bonecas
identificar o antes, o depois	e outras possibilidades.
e o entre em uma	52.Contar objetos, brinquedos e alimentos e
sequência.	dividir entre as crianças.
	53. Identificar o que vem antes e depois em uma
	sequência de objetos, dias da semana, rotina



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



	diária e outras situações significativas. 54. Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.
(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	 55.Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas entre outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). 56.Comparar quantidades identificando se há mais menos ou a quantidade é igual.

METODOLOGIA O EU, O OUTRO E O NÓS

A adaptação nesta faixa etária se dá por meio da interação com outras crianças que possuem habilidades e características diferentes, estabelecendo uma relação com o meio em que ela vive ampliando suas qualidades e conhecimento. Na relação professor(a)/ criança é imprescindível a construção de um vínculo de afeto e um bom planejamento.

Entretanto, para que a criança se sinta acolhida neste momento ao qual fica longe da família por longas horas é necessário que a integração do ambiente possua uma rotina específica para que elas percebam que estão sendo esperadas pelo novo grupo de amigos e de professores(as). É necessário que o professor(a) tenha um cuidado e respeite o ritmo de cada criança bem como suas formas de manifestar seus medos e ansiedades, sendo a abstinência de alimentação e seus descontroles dos esfíncteres geralmente evidenciados no período de adaptação ao CMEI.

Os responsáveis podem transitar nas dependência da Instituição visitando as turmas e conhecendo os grupos e suas respectivas rotinas, para que sintam o acolhimento que é dado aos seus filhos(as), durante o período que as crianças ficam no



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



CMEI.

Outro fator importante em relação à criança é fazer uma breve entrevista com os responsáveis para obter dados importantes no aspecto de aprendizagem e desenvolvimento, para que seja pensado individualmente todas as questões sendo elas: alimentares, de higiene, emocionais, cognitivos ou motores.

Ao se relacionar professor(a)/ criança todos devem ser chamados pelos seus respectivos nomes principalmente quando composto, para que o respeito de ações intencionais para atividades dentro e fora da sala de aula, sejam em brincadeiras que envolvam a participação das crianças expondo seus gostos e preferências quando realizadas diariamente a fim de que se valorizem a confiança em si próprios como seres únicos e individuais.

É de suma importância que a criança aprenda sobre cuidados com seu próprio corpo e o do outro, reconhecendo diferenças e semelhanças quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc., a fim de que respeitem seus colegas na sua individualidade e peculiaridade.

A criança deve criar autonomia durante este processo para se locomover nos espaços tais como: ir ao banheiro, em outras salas, transitando no CMEI, relacionando-se com crianças da mesma idade ou da instituição com confiança.

Com relação aos seus hábitos alimentares é de suma importância que o professor(a) estimule a criança a experimentar diferentes tipos de alimentos, para que aprecie e conheça novos sabores.

METODOLOGIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

No que se refere ao brincar e expressar emoções utilizando-se do corpo, dos gestos e dos movimentos, a criança aprende gradativamente, aos poucos vai tendo controle de seus movimentos e o conhecimento de si mesma e sobre o mundo que a cerca. Entretanto, se faz necessário que o professor(a) proporcione através dos campos de experiências, saberes e conhecimentos e objetivos propostos as vivências para promover brincadeiras, jogos, cantigas de roda, musicalização e dramatizações. Por meio destas ações, a criança como agente ativo na aquisição de conhecimentos sobre si e na conquista de sua autonomia, desenvolve uma atitude positiva em relação ao seu próprio corpo e ao do outro, assim como o prazer ao movimentar-se através destas atividades desenvolvidas. Sendo assim, vai desenvolvendo as capacidades físicas, aprendendo gradualmente a controlar o seu movimento, ajustando suas habilidades às diferentes situações que participa, conhecendo as potencialidades e limites do próprio corpo com relação: à força, resistência, flexibilidade, coordenação motora e organização do



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



espaço-temporal.

Estas brincadeiras propostas que abordam a organização e orientação do espaço-temporal com práticas de andar, correr, saltar, pular, subir, descer, escalar, arrastar-se, pendurar-se, balançar-se, passar por cima, por baixo, equilibrar-se, dentre outros, estimulam a autonomia, a confiança e a aprendizagem de orientar-se corporalmente, que ajudam no desenvolvimento de conceitos tais como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora. Realizar projetos que articulem sobre essas atividades de psicomotricidade que é muito importante nesta fase, sejam elas através de conceitos, circuitos com obstáculos, danças, jogos, dramatizações, imitações, seguindo comandos do professor(a) ou da própria criança ou colaboram de forma significativa no aprendizado. Ao brincar de pular corda, jogar bola, rodar bambolê, dançar, pular, correr, entre outras, a criança desenvolve também a sua cooperação e socialização.

Nesta fase deve-se estimular e propiciar à criança o conhecimento sobre os espaços da instituição para que possa andar com destreza pelos locais que a rodeia, pois ela precisa de autonomia para andar livremente, ou em espaços de comandos do professor(a), para que saiba locomover-se caso precise guardar ou buscar pertences na sala de aula, autonomia para alimentar-se, ir ao banheiro, lavar suas mãos, escovar os dentes, etc.

As oportunidades devem ser internacionalizadas, ou seja, as experiências para executar atividades que propiciem formas corretas de pegar no lápis, na tesoura, nas atividades manuais com recursos variados, tais como: linha, lã, canudinhos, argola e outros, ajudam a criança a cuidar de seus pertences e dos colegas tanto de uso pessoal quanto coletivo usando em suas atividades para desenvolver seu processo de criação.

METODOLOGIA

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

As práticas na Educação Infantil no que se refém a percepção e produção de sons apreciados da natureza tais como: som dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, podem ser representados através das brincadeiras, encenações e apresentações. Com relação aos sons produzidos pelo homem, podemos através dos sentidos, com os olhos fechados e em silencio ouvir sons que os cercam, tais como: pessoas falando, barulho dos carros funcionando, latidos de cachorro, etc. para que se possa seguir sons musicais o professor(a) pode desenvolver materiais alternativos usando sua criatividade na construção juntamente com a criança de garrafas, caixas, pedras, latas etc.

O professor(a) pode organizar em forma de oficina brincadeiras cantadas e coreografadas para produzir sons com o corpo e outros materiais, sendo que a criança seguirá os comandos para criar sons e diversos ritmos.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



A criança nesta fase necessita de auxílio e orientação para desenvolver atividades relacionadas a apreciação estética, ou seja, leitura de imagens de obras, para após desenvolver suas produções. Devem ser propiciadas possibilidades de representação bidimensional ou tridimensional, utilizando-se das linguagens da pintura, colagem, escultura, dobradura, modelagens, a partir de seu próprio repertório ou sugeridos pelo professor(a). Entretanto, para que se desenvolva as habilidades de coordenação motora fina nestas atividades, é de suma importância aprender a desenhar, pintar conhecendo limites (dentro do desenho), recortar, dobrar, colar, construindo conhecimentos sobre as ações a serem tomadas e dando autonomia para as produções da criança.

É importante que o professor(a) provoque questões que instiguem descobertas, curiosidades e interesse, seja na leitura de um livro, na leitura de imagens de obras, na apresentação de um material novo, de uma brincadeira e suas regras, da apreciação de músicas infantis ou outros gêneros culturais de forma que a criança amplie suas representações e seu conhecimento sobre a temática a ser trabalhada.

Sendo a Arte um mundo de possibilidades, no qual não existe certo e errado, feio ou belo, mas sim variadas linguagens para expressar, com vários métodos a serem aplicados, neste sentido que Guerra, Martins e Piscosque (1998) descrevem:" Não há métodos bons ou ruins, e, sim, métodos que pensam o aprendiz e o processo de ensino-aprendizagem de formas diferentes. [...]". Sendo assim, cada método é pensado pelo professor(a) para que em sua prática pedagógica possa traçar novas metodologias para articular novos saberes. E é utilizando-se das linguagens que reestruturamos novas estratégias para ensinar, para desenvolver a sensibilidade estética de apreciação da criança, de produção, expressão através da arte, respeitando sua individualidade e peculiaridades, para que verbalize, expresse seus sentimentos e emoções, amplie suas capacidades sobre o pensar e o agir no contexto ao qual está inserida.

METODOLOGIA

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

É por meio da linguagem que desde os primeiros anos de vida, em diferentes contextos, a criança vai desenvolvendo sua habilidade de comunicar-se e interagir com as pessoas que as cercam e o mundo que as rodeia. Entretanto, para comunicar-se com diferentes intenções, diferentes contextos, diferentes interlocutores, respeitando na rotina diária estabelecida que a criança aprende a falar e escutar com atenção, aprendendo regras de convivência.

O desenvolvimento da oralidade se dá a partir de conversas diárias, na contação de histórias, na apreciação ao ouvir e



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



cantar músicas, nos jogos e brincadeiras, nas narrativas de poemas, parlendas, contos e na participação que envolvam cantigas de rodas, textos poéticos e brincadeiras que estimulam a capacidade de comunicação. Sendo assim, o professor(a) deve estar atento na oralidade e na forma correta da criança para estimular e reforçar a "fala" de forma correta e adequada para a sua idade, cuidando para que não ocorra a "fala infantilizada". E na rodinha da conversa isso pode ser estimulado ao elaborar perguntas e respostas, argumentar ideias, contar e relatar fatos importantes de suas experiências, que o professor(a), organiza e ensina maneiras corretas de pronúncias ao falar.

Nesta relação de desenvolver a escuta, fala, pensamento e imaginação, outro fator que colabora para o trabalho do professor(a) são vivências da elaboração, criação e construção de histórias, a partir de relatos, experiências vividas tais como: um pássaro, uma borboleta, um animal inusitado que encontrem no CMEI, ou vindo para a instituição podem virar livros de histórias e uma aprendizagem significativa. Entretanto, na construção do livro para que seja significativo é preciso que a criança desenvolva sua escrita através do desenho, sendo o professor(a) o escriba das frases a serem construídas com as crianças, criando situações com função social e significante.

Estimular e apresentar para a criança livros de histórias e seus autores, descrevendo cuidados importantes com este material que possui saberes ricos, faz com que a criança apreenda conceitos que ajudam a escolher suas histórias, descrever narrativas que foram significativas, seus gostos, desagrados e assim desenvolver seu pensamento e sua criatividade.

A criança precisa estar em contatos e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, cadernos de receitas, filmes, teatros e assim desenvolver suas leituras de mundo através das imagens e suas escritas, para entenderem o processo das leituras de forma lúdica e significativa.

METODOLOGIA

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As práticas desenvolvidas neste campo de experiência devem ser significativas e também contextualizadas, desenvolvendo a percepção com relação ao espaço, tempo, dos objetos e suas características. Conhecer ambientes diversos e compreender os cuidados que devem acontecer começam na instituição, ao cuidar e preservar os espaços limpos e organizados. Sabendo reciclar, por exemplo, a criança aprende atitudes de cuidados com o meio ambiente e ao qual está inserida. Portanto, quando se ensina formas corretas de descarte de lixo, estamos ensinando a não jogar lixo nos rios, matas, ruas, etc. São conceitos que vão sendo apreendidos desde pequeno e atitudes que são levadas para a vida. Estas abordagens



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



de cuidados com o ambiente devem ser trabalhadas a partir do conhecimento da criança, da sua casa, CMEI, rua onde mora, bairro, cidade, entre outros.

Sugere-se que através da rotina diária trabalhe-se noções de semelhanças e diferenças, comparação, classificação, ordem(seriação), funções, critérios, tamanho, cor, forma, etc., para que ao desenvolver estas atividades a criança interprete os signos apresentados a ela, ou seja, reconheça o grande/pequeno, comprido/curto, por meio de imagens, objetos e na ordenação de atividades de colagem, pintura, texturas e outros.

Como sugestão para serem trabalhados elementos da natureza: terra, fogo, ar e água, podem ser feitas por meio de observação e de experiências, reconhecendo suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor), e através de misturas físicas ou químicas, nas atividades de culinária, pintura, experiências com água, terra, argila e outros.

Entretanto, nesta faixa etária são vários os projetos a serem contemplados, sejam de alimentação(culinária), identificar os animais, suas características físicas e habitat em atividades bidimensionais ou tridimensionais, vivenciando cuidados com animais que não oferecem riscos(domésticos), tipos de moradia (minha casa, a do outro), características físicas, em diferentes espaços, tempos e culturas, e também sobre as plantas (flores no meu CMEI, horta) que incentivem os cuidados e conhecimentos de forma diversificada.

Desta forma, podemos desenvolver práticas em que a criança se conheça através da história de seu nome, fotografias como ser integrante de uma família, para que conheça também seu nome, do seu colega, relatando a importância destas observações enquanto ser sócio histórico e social, integrante da comunidade escolar, familiar e de sua cidade.

Na rotina escolar se ensina as sequências temporais tais como: hoje, ontem, amanhã, dias da semana, manhã/tarde e dia/noite, reconhecendo a passagem do tempo, para que a criança consiga entender de forma simples e objetiva.

As noções matemáticas podem ser trabalhadas nas atividades de colagem, dobradura, contagem das crianças (quantos amigos meninos(as) vieram, quantos faltaram), nas atividades de colagem utilizando materiais diversos, nas atividades de jogos simbólicos. Outra maneira é com as brincadeiras, nas quais o professor(a) agrupa objetos e combina solicitando que a criança os classifique por: cor, tamanho, forma, entre outros. A utilização de jogos da memória e quebra-cabeça é uma estratégia a ser usada para promover situações problemas em que a criança necessite explorar seu raciocino lógico para solucioná-los.

As atividades para conhecer e reconhecer as formas geométricas podem ser desenvolvidas de forma lúdica utilizando os blocos lógicos para brincar, agrupar, selecionar, comparar, organizar, explorar e ordenar, entre outros. Sendo assim, a criança aprende a nomear as figuras geométricas: triangulo, círculo, quadrado e retângulo, que podem ser no meio físico (sala de aula, janelas, portas, mesas e em atividades de colagem, pintura, recorte, entre outros).



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



PLANO DE TRABALHO DOCENTE - 2º SEMESTRE - INFANTIL IV

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
		DESENVOLVIMENTO
(P1) e (P2) PATRIMÔNIO MATERIAL E	(EI03EO01) Demonstrar	1. Conhecer e conviver com outras pessoas
IMATERIAL.	empatia pelos outros,	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	percebendo que as	Interagir por meio de diferentes linguagens com
(P1) e (P2) FAMÍLIA.	pessoas têm diferentes	adultos e crianças, estabelecendo vínculos
(D4) LINGUA OFM COMO EVEREGOÃO	sentimentos,	afetivos.
(P1) LINGUAGEM COMO EXPRESSÃO	necessidades e maneiras	3. Compartilhar suas ideias e sentimentos a
DE IDEIAS E SENTIMENTOS: ORAL, GESTUAL, CORPORAL, GRÁFICA E	de pensar e agir.	pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
OUTRAS.		4. Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de
0011010.		seus colegas.
(P1) AUTOCONHECIMENTO.		5. Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a
		escolha da maioria.
(P1) e (P2) CONFIANÇA E IMAGEM		6. Receber visitas e visitar outras turmas
POSITIVA DE SI.		reconhecendo os outros grupos da instituição
		escolar.
(P1) ESTRATÉGIAS PARA RESOLVER		7. Manifestar-se frente a situações que avalia como
SITUAÇÕES-PROBLEMA.	(FIGOEOGO) A min al a	injustas.
(P1) e (P2) COMUNICAÇÃO.	(El03EO02) Agir de	8. Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e
(F1) & (F2) CONIDINICAÇÃO.	maneira independente, com confiança em suas	atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.
(P1) e (P2) RESPEITO À	,	9. Reconhecer-se como um integrante do grupo ao
INDIVIDUALIDADE E DIVERSIDADE.	reconhecendo suas	qual pertence.
		4.e Fo.:000





(P1) e (P2) O ESPAÇO SOCIAL COMO	conquistas e limitações.	10.Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências
AMBIENTE DE INTERAÇÕES.		individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
(P1) e (P2) PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL.		11.Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.
(P1) ATRIBUTOS FÍSICOS E FUNÇÃO SOCIAL DOS OBJETOS.		12.Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
(P1) NORMAS DE CONVIVÊNCIA	(51005000) Amulian as	13. Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos (as) professores (as).
(P1) IDENTIDADE E AUTONOMIA.	(El03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes	14.Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.
(P1) RECONHECIMENTO ORAL E GRÁFICO DO PRÓPRIO NOME E DOS OUTROS.		15. Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.
(P1) ESCOLA, FAMÍLIA E BAIRRO.		16.Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.
(P2) SENSAÇÕES, EMOÇÕES E PERCEPÇÕES PRÓPRIAS E DO		17.Participar de conversas com professores (as) e crianças.
OUTRO. (P2) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA		18. Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
COMO EXPRESSÃO DE	(El03E004) Comunicar	•
CONHECIMENTOS, EXPERIÊNCIAS E	,	19.Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.
SENTIMENTOS.	suas ideias e sentimentos a pessoas e	20.Demonstrar compreensão de seus sentimentos e
CEITIMEITI CO.	schumentos a pessoas e	20.Demonstrat compreensative seus sentimentos e





, , ,	grupos diversos.	nomeá-los.
(P1) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:		21.Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e
SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS.		que vê.
		22.Interagir com outras crianças estabelecendo
(P1) e (P2) RESPEITO À		relações de troca enquanto trabalha na própria
INDIVIDUALIDADE E DIVERSIDADE.		tarefa.
		23.Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
(P1) e (P2) CORPO HUMANO.	(El03EO05) Demonstrar	24.Perceber seus atributos corporais, expressando-
	valorização das	os de diferentes formas e contribuindo para a
(P1) e (P2) ESQUEMA CORPORAL.	características de seu	construção de sua imagem corporal.
	corpo e respeitar as	25.Compreender as mudanças ocorridas nas suas
(P2) RELATOS COMO FORMA DE	características dos	características desde o nascimento, percebendo
ÈXPRESSÃO.	outros (crianças e	as transformações e respeitando as diversas
	adultos) com os quais	etapas do desenvolvimento.
(P2) ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO	convive.	26.Reconhecer gradativamente suas habilidades,
È TRANSFORMAÇÕES CORPORAIS.		expressando-as e usando-as em suas
		brincadeiras e nas atividades individuais, de
(P1) e (P2) NORMAS E REGRAS DE		pequenos ou grandes grupos.
CONVÍVIO SOCIAL.		poquonoo ou grandoo grapoo.
	El03EO06) Manifestar	27.Compreender e respeitar as diversas estruturas
(P2) DIFERENTES PESSOAS,	interesse e respeito por	familiares.
ESPAÇOS, TEMPOS E CULTURAS.	diferentes culturas e	28.Reconhecer pessoas que fazem parte de sua
25. 7.455, 12 55 2 552.510.00.	modos de vida.	comunidade, conversar com elas sobre o que
(P1) VIDA URBANA E RURAL.	modos de vida.	fazem.
(1.7) (1.5) (1.6) (1.7) (1.7)		29.Conhecer modos de vida urbana e rural.
(P2) MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE		30. Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais
SUA CIDADE E OUTROS LOCAIS.		idade sobre outras épocas históricas.
CON CIDADE E COTROC ECCAIG.		·
		31.Conhecer e identificar os diferentes meios de





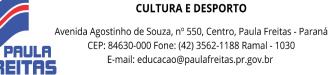
(P1) e (P2) RECURSOS		transporte e suas características.
TECNOLÓGICOS E MIDIÁTICOS.		32.Construir representações de meios de transporte
(P1) MEIOS DE TRANSPORTE		e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e
(P1) e (P2) RECONHECIMENTO E		outros.
RESPEITO ÀS DIFERENÇAS.	(EI03EO07) Usar	33.Expressar, reconhecer e nomear necessidades,
	estratégias pautadas no	,
(P1) e (P2) PROCEDIMENTOS		no outro.
DIALÓGICOS PARA A COMUNICAÇÃO	com conflitos nas	34.Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver
E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS.	interações com crianças	conflitos com outras crianças, buscando
	e adultos.	compreender a posição e o sentimento do outro.
		35.Utilizar estratégias para resolver seus conflitos
		relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
		DESENVOLVIMENTO
(P1) e (P2) MANIFESTAÇÕES	(EI03CG01) Criar com o	1. Expressar suas hipóteses por meio da
CULTURAIS.	corpo formas	representação de seus sentimentos, fantasias
	diversificadas de	e emoções.
(P1) e (P2) SEU CORPO, SUAS	expressão de sentimentos,	2. Aceitar e valorizar suas características
POSSIBILIDADES MOTORAS,	sensações e emoções,	corporais, expressando-se de diferentes
SENSORIAIS E EXPRESSIVAS.	tanto nas situações do	formas e construindo uma imagem positiva de
	cotidiano quanto em	si mesmo.
(P2) ESQUEMA CORPORAL.	brincadeiras, dança, teatro,	3. Expressar e comunicar suas características de
	música.	diferentes maneiras.





(P2) MOVIMENTO: GESTOS,		4. Vivenciar brincadeiras de esquema e
EXPRESSÕES FACIAIS E MÍMICAS.		expressão corporal diante do espelho,
(P2) O CORPO E O ESPAÇO.		utilizando as diferentes formas de linguagem. 5. Realizar movimentos com gestos, expressões
(F2) O CORFO E O ESPAÇO.		faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e
(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL.		atividades artísticas.
(1 1) G (1 2) ENVOONGENI GIVIE.		6. Participar de encenações e atividades que
(P2) JOGOS EXPRESSIVOS DE		desenvolvam a expressão corporal a partir de
LINGUAGEM CORPORAL.		jogos dramáticos.
		7. Discriminar e nomear as percepções ao
(P2) O CORPO E SEUS MOVIMENTOS.		experimentar diferentes sensações
()		proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.
(P1) e (P2) ESTRATÉGIAS E		8. Explorar corporalmente o ambiente da sala de
PROCEDIMENTOS PARA BRINCAR E JOGAR.		aula e outros espaços da unidade e lugares
JUGAR.	(5100000)	externos com o intuito de expressar-se.
(50)	(El03CG02) Demonstrar	9. Adequar seus movimentos em situações de
(P2) LINGUAGEM: MUSICAL, DRAMÁTICA, CORPORAL.		brincadeiras com o ritmo da música ou da
DRAWATICA, CORPORAL.	uso de seu corpo em	dança.
(P1) IMITAÇÃO COMO FORMA DE	brincadeiras e jogos, escuta e reconto de	10. Movimentar-se seguindo uma sequência e
EXPRESSÃO	escuta e reconto de histórias, atividades	adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus
LAI NEGGAG	artísticas, entre outras	colegas em brincadeiras ou atividades em
(P1) e (P2foco) MOTRICIDADE:	*	pequenos grupos.
EQUILÍBRIO, DESTREZA E CONTROLE	F 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	11. Participar de jogos e brincadeiras que
DO CORPO.		permitam: andar e correr de diversas
		maneiras, saltar e gesticular.
(P1) e (P2) AUTOCUIDADO E		12. Movimentar-se fazendo uso de diferentes
AUTONOMIA.		movimentos corporais cada vez mais





(P1) e (P2) MATERIAIS DE USO PESSOAL.		complexos. 13. Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.
(P1) CUIDADOS COM A SAÚDE.		14. Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas
(P2) CONSCIÊNCIA E IMAGEM CORPORAL.		em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. 15. Participar de atividades que desenvolvam
(P1) LINGUAGEM ORAL COMO FORMA		noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.
DE COMUNICAÇÃO DAS NECESSIDADES E INTENÇÕES.		16. Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como:
(P1) e (P2) IMAGINAÇÃO.		dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.
(P2) ELEMENTOS DO MEIO NATURAL E CULTURAL.		 Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.
(P1) MATERIAIS E TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO DA ESCRITA.		18. Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
(P1) OS OBJETOS, SUAS	El03CG03) Criar movimentos, gestos,	 Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
CARACTERÍSTICAS, PROPRIEDADES E FUNÇÕES.	olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e	20. Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.
(P1) e (P2) MOTRICIDADE E	atividades artísticas como	21. Criar movimentos dançando ou dramatizando
HABILIDADE MANUAL.	dança, teatro e música.	para expressar-se em suas brincadeiras. 22. Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.





(El03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	 23. Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. 24. Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. 25. Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passalenço, bola ao cesto e outras. 26. Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. 27. Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. 28. Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. 29. Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. 30. Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. 31. Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis 32. Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



	34. Entrevistar com auxílio do (a) professor (a), profissionais da área da saúde e nutrição.
(FID2CCOF) Coordonor out	
(El03CG05) Coordenar suas	
habilidades manuais no	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
atendimento adequado a	
	36. Manipular objetos de diferentes tamanhos e
necessidades em situações	pesos.
diversas.	37. Manipular objetos pequenos construindo
	brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos
	como palitos, rolos e pequenas espátulas nas
	suas produções com cada vez maior
	destreza.
	38. Manusear diferentes riscadores em suportes e
	planos variados para perceber suas
	diferenças e registrar suas ideias.
	39. Vivenciar situações em que é feito o contorno
	do próprio corpo, nomeando suas partes e
	vestimentas.
	40. Participar de jogos e brincadeiras de
	construção utilizando elementos estruturados
	ou não, com o intuito de montar, empilhar,
	encaixar e outros.
	41. Virar páginas de livros, revistas, jornais e
	outros com crescente habilidade.
	42. Realizar conquistas relacionadas às suas
	habilidades manuais.
	าเลมแนลนธิง เกิดเกิดสิง.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS





SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
		DESENVOLVIMENTO
(P2) AUDIÇÃO E PERCEPÇÃO	(El03TS01) Utilizar sons	1. Escutar sons do entorno e estar atento ao
MUSICAL.	produzidos por	silêncio.
	materiais, objetos e	2. Escutar e produzir sons com instrumentos
(P2) EXECUÇÃO MUSICAL	instrumentos musicais	musicais.
(IMITAÇÃO).	durante brincadeiras de	3. Cantar canções conhecidas, acompanhando o
	faz de conta,	ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.
(P2) PARÂMETROS DO SOM: ALTURA,	encenações, criações	4. Participar de execução musical utilizando
INTENSIDADE, DURAÇÃO E TIMBRE.	musicais, festas.	instrumentos musicais de uma banda.
		5. Explorar os sons produzidos pelo corpo, por
(P1) e (P2) MELODIA E RITMO		objetos, por elementos da natureza e
		instrumentos musicais, percebendo os
(P2) CANTO.		parâmetros do som (altura, intensidade, duração
~		e timbre).
(P1) e (P2) MOVIMENTO: EXPRESSÃO		6. Reconhecer elementos musicais básicos: frases,
MUSICAL, DRAMÁTICA E CORPORAL.		partes, elementos que se repetem, etc.
		7. Explorar possibilidades vocais a fim de produzir
(P1) REPRESENTAÇÃO VISUAL.		diferentes sons.
		8. Criar sons a partir de histórias (sonoplastia)
(P2) EXPRESSÃO CULTURAL.		utilizando o corpo e materiais diversos.
(-,) (-,) (-,)		Reconhecer canções características que marcam
(P1) e (P2) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E		eventos específicos de sua rotina ou de seu
SENSAÇOES.		grupo
(D4)		10. Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais
(P1) e (P2) ELEMENTOS		de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas,
BIDIMENSIONAIS E		da produção musical brasileira e de outros povos
TRIDIMENSIONAIS.		e países.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



(P1) e (P2) PRODUÇÃO DE OBJETOS TRIDIMENSIONAIS.

(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL E EXPRESSÃO.

(P2) OBRAS DE ARTE, AUTORES E CONTEXTOS.

- (P1) PERCEPÇÃO E MEMÓRIA AUDITIVA.
- (P2) AUDIÇÃO E PERCEPÇÃO DE SONS E MÚSICAS.
- (P2) SONS DO CORPO, DOS OBJETOS E DA NATUREZA.
- (P1) e (P2) RITMOS.
- (P2) INSTRUMENTOS MUSICAIS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.

(El03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- 11. Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
- 12. Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.
- 13. Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.
- 14. Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.
- 15. Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
- 16. Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.
- 17. Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.
- 18. Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.





(P2) APRECIAÇÃO E PRODUÇÃO SONORA.	(El03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre),	silêncio. 20.Perceber sons graves e agudos, curtos e longos
(P1) IMITAÇÃO COMO FORMA DE EXPRESSÃO.	utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	musicais.
(P1) e (P2) CORES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS.		 22.Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. 23.Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. 24.Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. 25.Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. 26.Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E	
		DESENVOLVIMENTO	
(P1) A LÍNGUA PORTUGUESA	(EI03EF01) Expressar	1. Participar de variadas situações de	
FALADA, SUAS DIVERSAS FUNÇÕES	ideias, desejos e	comunicação onde seja estimulada a explicar	
E USOS SOCIAIS.	sentimentos sobre suas	suas ideias com clareza, progressivamente.	
	vivências, por meio da		
(P1) PALAVRAS E EXPRESSÕES DA	linguagem oral e escrita	situações mediadas ou não pelo(a)	





LÍNGUA.	(escrita espontânea), de	professor(a).
(P1) e (P2) VOCABULÁRIO.	fotos, desenhos e outras formas de expressão.	 Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das
(P1) ORGANIZAÇÃO DA NARRATIVA CONSIDERANDO TEMPO, ESPAÇO, TRAMA E PERSONAGENS.		ideias pode ser registrado graficamente. 4. Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).
(P1) REGISTROS GRÁFICOS: DESENHOS, LETRAS E NÚMEROS.		 5. Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. 6. Elaborar hipóteses sobre a escrita para
(P1) LINGUAGEM ESCRITA, SUAS FUNÇÕES E USOS SOCIAIS.		aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.
(P1) SISTEMA ALFABÉTICO DE REPRESENTAÇÃO DA ESCRITA E MECANISMOS DE ESCRITA.	(El03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações	 Participar de situações de criação e improvisação musical. Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
(P2) CRIAÇÃO MUSICAL.	e ritmos.	9. Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.
(P2) PATRIMÔNIO CULTURAL, LITERÁRIO E MUSICAL.		10. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
(P2) INSTRUMENTOS MUSICAIS		11.Reconhecer rimas12.Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.	(El03EF03) Escolher e folhear livros, procurando	13.Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.
(P1) RIMAS E ALITERAÇÕES.	orientar-se por temas e ilustrações e tentando	14. Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as





identificar palavras	histórias
conhecidas.	15.Ordenar ilustração e corresponder com o texto.
	16.Participar de situações de escrita, com a
	mediação do(a) professor(a), de listas dos
	personagens das histórias.
	17. Folhear livros e outros materiais tendo como
	referência o modo como outras pessoas fazem.
	18. Participar coletivamente da leitura e escrita de
	listas, bilhetes, recados, convites, cantigas,
	textos, receitas e outros, tendo o(a)
(71007704)	professor(a) como leitor e escriba.
, ,	19.Representar os personagens de histórias
	infantis conhecidas.
• •	20. Dramatizar situações do dia a dia e narrativas:
	textos literários, informativos, trava-línguas,
3 ,	cantigas, quadrinhas, notícias e outros.
į –	21. Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos
• •	personagens.
da Ilistolia.	22.Ditar partes da história ao participar da
	construção de roteiros de vídeos ou
	encenações.
	23.Envolver-se em situações de pequenos grupos,
	contribuindo para a construção de roteiros de
	vídeos ou encenações coletivas.
(El03EF05) Recontar	24. Identificar personagens, cenários, trama,
	sequência cronológica, ação e intenção dos
produção de reconto	personagens
	(El03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (El03EF05) Recontar histórias ouvidas para





(P1) INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS	escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	 25. Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. 26. Narrar partes da história ao participar da
(P1) INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO TEXTUAL.		construção de roteiros de vídeos ou encenações. 27. Participar da elaboração de histórias
(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL.		observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
(P1) GÊNEROS DISCURSIVOS ORAIS, SUAS DIFERENTES ESTRUTURAS E TRAMAS.	(El03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita	 28. Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. 29. Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras a números registrando aímbolos para
(P1) CARACTERÍSTICAS GRÁFICAS: PERSONAGENS E CENÁRIOS.	espontânea), em situações com função social significativa.	letras e números, registrando símbolos para representar ideias. 30. Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
(P1) NARRATIVA: ORGANIZAÇÃO E SEQUENCIAÇÃO DE IDEIAS.		31.Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
(P1) ELABORAÇÃO DE ROTEIROS: DESENVOLVIMENTO DA HISTÓRIA, PERSONAGENS E OUTROS.	(El03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias	 32. Expressar suas hipóteses sobre "para que servem" os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. 33. Conversar com outras pessoas e familiares
(P1) RELATO DE FATOS E SITUAÇÕES COM ORGANIZAÇÃO DE IDEIAS.	de observação gráfica e/ou de leitura.	sobre o uso social de diferentes portadores textuais.
(P1) PALAVRAS E EXPRESSÕES DA LÍNGUA E SUA PRONÚNCIA.		34.Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas





(P1) ORGANIZAÇÃO DA NARRATIVA CONSIDERANDO TEMPO E ESPAÇO.		quais seus usos se fazem necessários. 35.Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.
(P1) DIFERENCIAÇÃO ENTRE DESENHOS, LETRAS E NÚMEROS		36.Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. 37.Compreender como se organiza a escrita em
(P1) e (P2) RELAÇÃO ENTRE IMAGEM OU TEMA E NARRATIVA.		nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. 38.Observar o registro textual tendo o(a)
(P1) REPERTÓRIO DE TEXTOS ORAIS QUE CONSTITUEM O PATRIMÔNIO CULTURAL LITERÁRIO.	(El03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura	professor(a) como escriba. 39. Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras
(P1) IDENTIFICAÇÃO E NOMEAÇÃO DE ELEMENTOS.	de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses	 40. Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. 41. Escolher suportes textuais para observação e
(P1) PRODUÇÃO ESCRITA.	textos, como a	pseudoleitura.
(P1) USOS E FUNÇÕES DA ESCRITA	recuperação pela memória, pela leitura das	42. Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem.
(P1) GÊNEROS LITERÁRIOS, AUTORES, CARACTERÍSTICAS E SUPORTES.	ilustrações etc.).	 43. Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. 44. Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).
(P2) ESCUTA E APRECIAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS.	(El03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de	45. Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. 46. Compreender a função social da escrita.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



(P1) ESCRITA DO PRÓPRIO NOME.

- (P1) DIREÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA: DE CIMA PARA BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA.
- (P1) SÍMBOLOS
- (P2) ESCUTA E ORALIDADE.
- (P2) CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS: ENREDO, PERSONAGENS, CENÁRIOS.
- (P1) e (P2) IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS DAS HISTÓRIAS.
- (P1) IDENTIFICAÇÃO DO NOME PRÓPRIO E DE OUTRAS PESSOAS.
- (P1) USO E FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA.
- (P1) VALOR SONORO DE LETRAS.
- (P1) MARCAS GRÁFICAS: DESENHOS, LETRAS, NÚMEROS.

palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

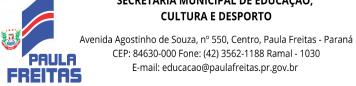
- 47. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.
- 48. Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.
- 49. Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.
- 50. Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.
- 51. Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.
- 52. Escrever o nome próprio e de alguns colegas.
- 53. Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.





(P1) ESCRITA DO NOME E DE OUTRAS PALAVRAS.	
(P1) MATERIAIS E TECNOLOGIAS VARIADAS PARA A PRODUÇÃO DA ESCRITA: LÁPIS, CANETA, GIZ, COMPUTADOR E SEUS DIFERENTES USOS.	
(P1) APRECIAÇÃO GRÁFICA.	
(P1) SUPORTES DE ESCRITA.	
(P1) ORALIZAÇÃO DA ESCRITA.	
(P1) SONORIDADE DAS PALAVRAS.	
(P1) ESCRITA CONVENCIONAL E ESPONTÂNEA.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
		DESENVOLVIMENTO
(P2) MANIPULAÇÃO, EXPLORAÇÃO E	(EI03ET01) Estabelecer	1. Identificar objetos pessoais e do meio em que
ORGANIZAÇÃO DE OBJETOS.	relações de comparação	vive conhecendo suas características,
	entre objetos,	propriedades e função social para que possa
(P2) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS,	observando suas	utilizá-los de forma independente, de acordo com
PROPRIEDADES E UTILIDADES DOS	propriedades.	suas necessidades.





OBJETOS.		2. Observar objetos produzidos em diferentes
(P1) e (P2) PATRIMÔNIO NATURAL E		épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos.
CULTURAL.		3. Pesquisar, experimentar e sentir os elementos
002101412.		naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.
(P1) e (P2) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E		4. Diferenciar, diante de objetos ou figuras,
SEŃSAÇÕES.		características como aberto/fechado, todo/parte,
		interior/exterior.
(P1) COLEÇÕES: AGRUPAMENTO DE		Identificar fronteiras: fora/dentro.
OBJETOS POR SEMELHANÇA.		6. Comparar tamanhos, pesos, capacidades e
		temperaturas de objetos, estabelecendo
(P1) e (P2) DIFERENTES PESSOAS,		relações.
ESPAÇOS, TEMPOS E CULTURAS.		7. Colecionar objetos com diferentes características
(D4) CÓLIDOS CEOMÉTRICOS		físicas e reconhecer formas de organizá-los.
(P1) SÓLIDOS GEOMÉTRICOS.		8. Observar e identificar no meio natural e social as
(P2) PROPRIEDADES ASSOCIATIVAS.		formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em
(12) I NOI NIEDADES ASSOCIATIVAS.		situações diversas.
(P1) MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO	(El03ET02) Observar e	Identificar os fenômenos naturais por meio de
PADRONIZADAS DE COMPRIMENTO,	descrever mudanças em	diferentes recursos e experiências.
MASSA, CAPACIDADE E TEMPO.	diferentes materiais,	10.Nomear e descrever características e
	resultantes de ações	semelhanças frente aos fenômenos da natureza,
(P1) CONTAGEM.	sobre eles, em	estabelecendo relações de causa e efeito,
~ ,	experimentos	levantando hipóteses, utilizando diferentes
(P1) RELAÇÃO ENTRE NÚMERO E	envolvendo fenômenos	técnicas e instrumentos e reconhecendo
QUANTIDADE.	naturais e artificiais.	características e consequências para a vida das
(50) 5550550 500 51515150		pessoas;
(P2) PERCEPÇÃO DOS ELEMENTOS		11.Explorar os quatro elementos por meio de





NO ESPAÇO.		experimentos (fogo, ar, água e terra).
(P2) TEXTURA, MASSA E TAMANHO		12.Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
DOS OBJETOS.		13.Explorar o efeito da luz por meio da sua
		presença ou ausência (luz e sombra).
(P1) ORGANIZAÇÃO, COMPARAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, SEQUENCIAÇÃO E		14. Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.
ORDENAÇÃO DE DIFERENTES		15.Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e
OBJETOS.		físicos. 16.Reunir informações de diferentes fontes para
(P2) RELAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL.		descobrir por que as coisas acontecem e como
()		funcionam, registrando e comunicando suas
(P1) e (P2) ELEMENTOS DA		descobertas de diferentes formas (oralmente, por
NATUREZA.		meio da escrita, desenhos, encenações e
(P2) FENÔMENOS DA NATUREZA E		outras). 17.Reconhecer características geográficas e
SUAS RELAÇÕES COM A VIDA		paisagens que identificam os lugares onde
HUMANA.		vivem, destacando aqueles que são típicos de
(D.1) (D.2) EFNÂMENOO EÍOLOGO		sua região.
(P1) e (P2) FENÔMENOS FÍSICOS:	,	
MOVIMENTO, INÉRCIA, FLUTUAÇÃO,	selecionar fontes de	conhecendo e relatando os elementos que
EQUILÍBRIO, FORÇA, MAGNETISMO, ATRITO	informações, para	compõem a paisagem do percurso e suas modificações.
AIRIO	responder a questões sobre a natureza, seus	19.Cooperar na construção de hortas, jardins,
(P2) TEMPO ATMOSFÉRICO.	fenômenos, sua	sementeiras, estufas e outros espaços para
(/,	conservação.	observação, experimentação e cuidado com as
(P2) LUZ SOMBRA.		plantas.
		20.Cooperar na construção de aquários, terrários,





(P1)	ELEMENTOS	DΑ	NATUR	EZA:
TERR	RA, FOGO, AR E	AGU/	٦.	
(P1) PESC	DIFERENTES QUISA	FC	ONTES	DE

- (P1) INSTRUMENTOS PARA OBSERVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO.
- (P2) FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: RUAS, BECOS, AVENIDAS.
- (P1) e (P2) ELEMENTOS DA PAISAGEM: NATURAIS E CONSTRUÍDOS PELA HUMANIDADE.
- (P1) e (P2) COLETA SELETIVA DO LIXO.
- (P2) TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA.
- (P1) ANIMAIS NO ECOSSISTEMA: CADEIA ALIMENTAR.
- (P1) TIPOS DE MORADIA.
- (P2) PERCEPÇÃO DO ENTORNO.

- minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
- 21. Auxiliar nas práticas de compostagem.
- 22. Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.
- 23. Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.
- 24. Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.
- 25. Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.
- 26. Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.
- 27. Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.
- 28. Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.





	ı	
(P1) ESPAÇO FÍSICO.		29. Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e
(P1) LINGUAGEM MATEMÁTICA.		conservação.
(P1) LINGUAGEM MATEMATICA. (P2) COMPARAÇÃO DOS ELEMENTOS NO ESPAÇO. (P1) e (P2) NOÇÕES ESPACIAIS DE ORIENTAÇÃO, DIREÇÃO, PROXIMIDADE, LATERALIDADE, EXTERIOR E INTERIOR, LUGAR E DISTÂNCIA. (P1) POSIÇÃO DOS OBJETOS. (P2) POSIÇÃO CORPORAL. (P1) NOÇÃO TEMPORAL. (P1) ORGANIZAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES EM SUAS REPRESENTAÇÕES VISUAIS. (P1) e (P2) REPRESENTAÇÃO DE QUANTIDADES.	(El03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	30.Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; 31.Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; 32.Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. 33.Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. 34.Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. 35.Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. 36.Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. 37.Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com
(P1) MUDANÇAS NOS ESTADOS		líquidos ou outros) para comparar elementos e





FÍSICOS DA MATÉRIA.		estabelecer relações entre leve e pesado.
		38.Utilizar instrumentos não convencionais
(P1) e (P2) MEDIDA DE VALOR:		(garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros)
SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.		para comparar elementos estabelecendo
		relações entre cheio e vazio.
(P2) CLASSIFICAÇÃO E		39.Explorar os conceitos básicos de valor
AGRUPAMENTO DOS OBJETOS DE		(barato/caro, necessário/desnecessário,
ACORDO COM ATRIBUTOS.		gostar/não de/não gostar ou outros),
7.001.00		reconhecendo o uso desses conceitos nas
(P1) TAMANHO, PESO, FORMA,		relações sociais.
TEXTURA E POSIÇÃO DOS OBJETOS.		40.Vivenciar situações que envolvam noções
TEXTONICE I GOIÇÃO DOS OBOLITOS.		monetárias (compra e venda).
(P1) MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO		41.Fazer registros espontâneos sobre as
PADRONIZADAS DE COMPRIMENTO,		observações realizadas em momentos de
MASSA, CAPACIDADE E TEMPO.		manipulação de objetos, alimentos, materiais,
WINGON, ON HOLDINGE ETENHOL		identificando as transformações.
(P1) PLANEJAMENTO DA ROTINA	(EI03ET05) Classificar	
DIÁRIA.	objetos e figuras de	profundidade e analisando objetos, formas e
	acordo com suas	dimensões.
(P2) DIFERENTES FONTES DE		43.Explorar objetos pessoais e do meio em que vive
PEŚQUISA.	diferenças.	conhecendo suas características, propriedades e
	3	função social, para que possa utilizá-los de
(P2) FASES DO DESENVOLVIMENTO		forma independente de acordo com suas
HUMANO.		necessidades.
		44.Agrupar objetos e/ou figuras a partir de
(P2) OS OBJETOS, SUAS		observações, manuseios e comparações sobre
CARACTERÍSTICAS, FUNÇÕES E		suas propriedades.
TRANSFORMAÇÕES.		45.Observar e comparar com seus pares as



(P2) CONCEITOS, FORMAS E ESTRUTURAS DO MUNDO SOCIAL E		diferenças entre altura e peso. 46.Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de
CULTURAL.		objetos. 47.Classificar objetos de acordo com semelhanças
(P1) AUTOCONHECIMENTO.		e diferenças. 48.Nomear os atributos dos objetos destacando
(P1) CONCEITOS BÁSICOS DE	(F100FT00) D. I. (. (.)	semelhanças e diferenças.
TEMPO: AGORA, ONTEM, HOJE, AMANHÃ ETC.	(El03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e	49.Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a
(P2) NOÇÕES DE TEMPO.	desenvolvimento, a história dos seus	mudanças, como "quando eu era bebê", diferenciando eventos do passado e do presente.
(P1) e (P2) MEDIDAS E GRANDEZAS.	familiares e da sua comunidade.	50.Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.
(P1) e (P2) MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO PADRONIZADAS DE TEMPO.		51.Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos
(P2) RECURSOS CULTURAIS E TECNOLÓGICOS DE MEDIDA DE		52.Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.
TEMPO.		53.Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.
(P1) SEQUÊNCIA TEMPORAL NAS NARRATIVAS ORAIS E REGISTROS GRÁFICOS.		54. Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.
(P1) FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: BAIRROS, RUAS, PRAÇAS		55.Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis

Aver PRULA EREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO



ETC.		desempenhados pela família e pela escola.
		56.Relatar aspectos da sua vida: família, casa,
(P1) CONTAGEM ORAL.		moradia, bairro ou outros.
		57. Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
(P1) SEQUENCIAÇÃO DE OBJETOS E	(EI03ET07) Relacionar	58. Perceber quantidades nas situações rotineiras.
FATOS DE ACORDO COM CRITÉRIOS.	números às suas	59. Participar de brincadeiras envolvendo cantigas,
	respectivas quantidades	rimas, lendas, parlendas ou outras situações que
(P1) SISTEMA DE NUMERAÇÃO	e identificar o antes, o	se utilizam de contagem oral e contato com
DECIMAL.	depois e o entre em uma	números.
	sequência.	60. Utilizar a contagem oral nas diferentes situações
(P2) IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO	_	do cotidiano por meio de manipulação de objetos
DOS NÚMEROS NO CONTEXTO		e atividades lúdicas como parlendas, músicas,
SOCIAL.		adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de
		quantidades.
(P1) LUGAR E REGULARIDADE DO		61.Ler e nomear números, usando a linguagem
NÚMERO NATURAL NA SEQUÊNCIA		matemática para construir relações, realizar
NUMÉRICA.		descobertas e enriquecer a comunicação em
		momentos de brincadeiras, em atividades
(P1) NOÇÕES BÁSICAS DE DIVISÃO.		individuais, de grandes ou pequenos grupos
_		62.Ter contato e utilizar noções básicas de
(P1) RELAÇÃO		quantidade: muito/pouco, mais/menos,
NÚMERO/QUANTIDADE.		um/nenhum/muito.
		63.Realizar agrupamentos utilizando diferentes
(P1) NOÇÕES DE CÁLCULO E		possibilidades de contagem;
CONTAGEM COMO RECURSO PARA		64.Reconhecer posições de ordem linear como
RESOLVER PROBLEMAS.		"estar entre dois", direita/esquerda, frente/atrás.
		65. Estabelecer a relação de correspondência (termo
(P1) COMPARAÇÃO DE		a termo) entre a quantidade de objetos de dois





	conjuntos;
	66. Elaborar hipóteses para resolução de problemas
	que envolvam as ideias de adição e subtração
	com base em materiais concretos, jogos e
	brincadeiras, reconhecendo essas situações em
	seu cotidiano.
	67.Comunicar oralmente suas ideias, suas
	hipóteses e estratégias utilizadas em contextos
	de resolução de problemas matemáticos.
El03ET08) Expressar	68. Usar unidades de medidas convencionais ou não
,	em situações nas quais necessitem comparar
\•	distâncias ou tamanhos
gráficos básicos.	69.Participar de situações de resolução de
	problemas envolvendo medidas.
	70.Compreender a utilização social dos gráficos e
	tabelas por meio da elaboração, leitura e
	interpretação desses instrumentos como forma
	de representar dados obtidos em situações de
	seu contexto.
	71.Usar gráficos simples para comparar
	quantidades.
	72.Construir gráfico comparando altura, peso e
	registros de quantidades.
	73.Ler gráficos coletivamente.
	74. Medir comprimentos utilizando passos e pés em
	diferentes situações (jogos e brincadeiras);
	75.Utilizar a justaposição de objetos, fazendo
	comparações para realizar medições.
	El03ET08) Expressar



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



(P1) AGRUPAMENTO DE QUANTIDADES.	
(P1) COMPARAÇÃO ENTRE QUANTIDADES: MENOS, MAIS, IGUAL.	
(P1) LEITURA E CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS.	
(P1) IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS GRÁFICOS NO CONTEXTO SOCIAL.	
(P2) MEDIDAS DE MASSA E COMPRIMENTO	

METODOLOGIA O EU, O OUTRO E O NÓS

É por meio da interação diária que a criança aprende conceitos e fundamentos que a ajudam na compreensão do mundo que a cerca. Sendo assim, esta interação ocorre com o professor(a), com outas crianças e pessoas da instituição de ensino, construindo um vínculo afetivo, emocional, tornando-a um ser participativo político, ético e estético. Nestas relações com o outro a criança aprende fundamentos para conviver, conhecer-se, expressar, participar e explorar brincando, conteúdos importantes que fazem parte da Educação Infantil, pois ao brincar de forma lúdica e prazerosa a aprendizagem ocorre de maneira mais significativa.

Alguns fundamentos que fazem parte do dia a dia da nossa criança são de suma importância e direitos garantidos pela BNCC, sendo eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Com o desenvolvimento de tais habilidades a criança sente-se segura para realizar suas atividades rotineiras dentro e fora da sala de aula. E para que ela consiga



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



desenvolver suas potencialidades, a metodologia do professor(a) é de extrema importância, com isso ele desenvolve o aluno em sua totalidade e especificidades. Lembrando sempre que cada criança tem seu tempo para fazer e desenvolver e o olhar atento e perceptivo do professor(a) ajuda neste processo de conhecimento, para que as dificuldades sejam sanadas e a criança consiga aprender e apreender conceitos e fundamentos, desenvolvendo as habilidades nas suas respectivas áreas. Desta forma ela vai desenvolvendo gradativamente a sua autonomia, conhecendo seu corpo, suas características, percebendo as diferenças existentes e valorizando-as, ou seja, respeitando sem discriminar, valorizando o outro como ele é, compreendendo suas culturas existentes e entendendo que cada indivíduo é único, tem suas próprias características e estas devem ser respeitadas.

O trabalho com o desenvolvimento das habilidades colabora para que a criança seja independente, ajude o outro e seja colaborativa no ambiente ao qual faz parte. Esta independência iniciada na Educação Infantil faz com que a criança aprenda a cuidar não só do que é seu, mas do todo, dos espaços e ambientes que está inserida, demonstrando interesse em cuidar e preservar. É aqui que os fundamentos apreendidos são levados para toda a vida.

Ao aprender brincando a criança desenvolve suas habilidades afetivas, cognitivas e sociais, fazendo da sua rotina um ambiente repleto de conhecimentos e qualidades que ampliam seu repertório, expondo suas preferências e desagrados que fazem parte de seu aprendizado.

METODOLOGIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

O movimento é uma maneira de expressão da criança, a brincadeira incentiva o conhecimento de si e do seu corpo, lhe proporcionando gradativa autonomia. Em cada descoberta realizada é primordial que o professor(a) utilize os objetivos de aprendizagem, buscando por meio das brincadeiras, circuitos, danças, etc. o desenvolvimento, a autonomia e a valorização da identidade infantil.

Ao movimentar-se a criança expressa sentimentos, emoções e pensamentos ampliando as suas possibilidades do uso significativo dos gestos corporais. Para que ocorra uma aprendizagem concreta faz-se necessário que o professor proporcione atividades lúdicas que envolvam sensações vitais e suas alterações, tais como: correr, pular corda, saltar, andar entre obstáculos, dançar, brincar com bambolê, etc., favorecendo a cooperação e socialização entre o grupo. Desta forma a criança desenvolve uma atitude positiva de si em relação ao seu corpo e ao do outro, respeitando e aprendendo sobre as suas capacidades físicas, ajustando aos poucos suas habilidades às diferentes situações das quais participa, conhecendo suas



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



potencialidades e limites relacionadas ao próprio corpo como força, limite, resistência e flexibilidade, além de sua coordenação motora e organização espaço-temporal.

É de suma importância realizar brincadeiras que promovam e ajudem a estimular a autonomia, confiança e aprendizagem de organização corporal e de orientação de direcionamento nos ambientes, desenvolvendo conceitos, como: esquerda, direita, frente, atrás, em cima, embaixo, dentro e fora, sendo que, estas práticas são de extrema importância, pois nesta fase de desenvolvimento é que a criança descobre movimentos e expressões da cultura corporal e suas possibilidades de aprendizagens relacionadas ao esquema corporal.

As oportunidades de movimento corporal podem ser pensadas também a partir de projetos específicos, como: dança e teatro, que promovem por meio destas linguagens de corporeidade, experiências e oportunidades para que a criança explore o mundo e a si mesmo, interagindo com os outros por meio do movimento, com progressiva autonomia e criatividade.

As atividades relacionadas ao movimento ajudam e colaboram em todas as funções cotidianas da criança, proporcionando interação e ampliação de suas competências motoras ligadas as práticas do movimento, ou seja, por meio de jogos, danças, teatros e brincadeiras ela aprende com prazer e felicidade, desenvolvendo atividades que constroem suas capacidades e suas habilidades físicas. Sendo assim, ao movimentar-se e desenvolver-se realizando atividades corporais, a criança se organiza no espaço com atenção, equilíbrio e autonomia, oportunizando que o trabalho com o movimento seja pensado de forma integrada de desenvolvimento afetivo, social e intelectual. As possibilidades relacionadas ao movimento se fazem importantes para que a criança se organize no espaço, aprenda e compreenda suas habilidades e consiga sanar suas dificuldades, sendo a música, as brincadeiras a dança e o teatro atividades que colaboram.

METODOLOGIA

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

As práticas pedagógicas na Educação Infantil garantem a criança vivências que envolvam práticas de expressão corporal por meio da música, da dança em situações cotidianas, no qual essas atividades de improvisação musical com canções e cantigas de roda, auxiliam no processo de criatividade e propiciam a estimulação da criança para a criação de letras de músicas escolhidas por ela para a substituição de palavras da canção escrita pelo professor(a) ou representadas por desenhos delas, podendo assim estimular sua criatividade para a criação de pequenas canções, jogos, textos coletivos, entre outras atividades.

Os professores podem propiciar oficinas e desenvolver por meio dela atividades de leitura de imagens de obras de artistas



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



de diversos períodos, desenvolvendo as linguagens do desenho, da pintura, da colagem, modelagem, entre outras. E também organizar oficinas de apreciação de música, cantigas de roda, utilizando-se de diversos materiais de sucata, para que a criança possa produzir sons para acompanhar ou cantar pequenas canções.

As brincadeiras podem ser atreladas a música, que ajudam na concentração e atenção, sendo que ao incentivar a criança no conhecimento da cultura ao qual ela está inserida, ela vai se apropriando e valorizando as manifestações utilizando-se da expressão corporal, facial e seu potencial imagético de criar e recriar situações, de expressar-se, de representar e de imitar, compondo movimentos corporais por meio de cantigas de roda, danças folclóricas, danças espontâneas ou dirigidas, jogos e brincadeiras, contribuem para uma construção positiva de sua imagem a partir das propostas trabalhadas por meio das artes.

Propor brincadeiras, participação de coreografias dirigidas e livres, de expressão das linguagens das artes visuais é muito significativo para a criança para que elas possam expressar seus sentimentos vivenciados por tais atividades. Sendo assim, é importante proporcionar espaços dentro e fora da sala de aula, para que a criança possa experimentar as diversas possibilidades e representar por meio das brincadeiras e das imitações, das coreografias, das linguagens expressivas das Arte Visuais, sensações e explorações de diversos materiais específicos ou criados para fins específicos de estimular a imaginação e a criação.

O professor(a) é o propiciador de instigar a curiosidade da criança para que ela provoque questões, observe, descubra a partir de passeios estéticos, visitas a espaços artísticos, como museus ou exposições de artistas locais, que sejam propiciadas cantigas de roda com artistas locais, ou por meio das mídias existentes, a fim de suscitar em nossa criança o interesse pelas linguagens artísticas sejam elas musicais, expressivas ou plásticas, para que ao fim de seu registro seja por meio da dança, da pintura da colagem, ela consiga descrever suas experiências e suas emoções.

É importante desenvolver a sensibilidade estética para que a apreciação da nossa criança, desde a Educação Infantil compreenda e valorize as suas produções e a deus colegas, respeitando as suas peculiaridades, verbalizando, expondo suas imaginação e ideias sobre o pensar e o agir no contexto ao qual estão inseridas.

METODOLOGIA

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

É por meio da linguagem que nos constituímos como pessoas no mundo e é também por meio dela que nos envolvemos com a expressão, comunicação oral, práticas de leitura de mundo sendo as primeiras por imagens, depois a exploração da escrita e consciência fonológica. Entretanto o conteúdo de leitura deve estar inserido e presente desde a Educação Infantil, na



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



contação de histórias, cantigas de roda, parlendas, poemas e produções de histórias tendo o professor(a) como escriba.

A reflexão sobre a linguagem é diária e necessária, pois as práticas realizadas no cotidiano propiciam a construção de conhecimentos que desenvolvem e permitem à criança seu desenvolvimento discursivo para falar, escutar e assim expor suas vontades e necessidades com clareza nas diversas situações de comunicação social.

A aprendizagem da linguagem ocorre de maneira significativa promovendo diferentes experiências e atividades, momentos nos quais a criança interage uma com a outra e com o professor(a), conversa, brinca, joga e canta. Nesta fase é importante o estímulo da fala adequada a sua idade, no qual é necessário um cuidado com a "fala infantilizada". Na rodinha da conversa, por exemplo, (momento no qual o professor relata as atividades que serão desenvolvidas no dia), a criança deve se sentir estimulada e a vontade para expressar seus sentimentos, desejos, desagrados, elaborar perguntas e respostas, argumentar suas ideias, pontos de vistas e relatar experiências.

As brincadeiras dirigidas, livres e de faz de conta, ajudam e possibilitam o desenvolvimento da oralidade infantil e o pensamento simbólico, sendo que a partir destas atividades a criança desenvolve sua imaginação, percepção e organizam ideias, colocando fatos sejam da história narrada, da brincadeira, das músicas, teatros, entre outras de maneira organizada e coerente.

Entretanto, o ambiente em que a criança está deve ser acolhedor e agradável para que esta se sinta inserida no contexto escolar, sendo estimulada a leitura de imagens que lhe proporcionem saberes, ou seja, ao ser trabalhado um poema, música, que sejam colocadas as cenas para declamar, cantar e ler as suas imagens.

A criança pode relatar suas vivências e as mesmas serem escritas pelo professor, criando assim histórias de várias maneiras (relato de um acontecimento ou uma história coletiva, criada ou reproduzida). O professor(a) é o escriba das palavras e a criança, através de imagens faz a leitura do que foi produzido, utilizando-se de suportes e riscantes das Artes Visuais. Pode-se também propiciar momentos de brincar de desenhar no quadro negro, calçadas, pinturas com pincel em azulejos expostos nas paredes para tais fins específicos e em diferentes papéis para que possam expressar suas ideias.

Estimular a criança por meio de atividades relacionadas a leitura de mundo faz com que ela se aproprie de conceitos e conhecimentos que a estimulem na melhora da oralidade e na compressão do que lhe é dito. Nas brincadeiras, músicas, cantigas e leitura das histórias os conhecimentos do mundo acontecem de forma lúdica e prazerosa, oportunizando à criança oportunidades que sejam significativas para ampliar a capacidade de comunicação.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



METODOLOGIA

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

Para que a criança conheça alguns espaços e que a aprendizagem ocorra de maneira significativa, é importante realizar visitas a diferentes ambientes, dentro das possibilidades, para que diferenciem o que vem do meio natural e o que é do meio cultural. Estas propostas também auxiliam no aprendizado da construção de uma consciência ecológica. O manuseio de elementos naturais como folhas, caules, frutas, argila, tintas naturais (folhas e flores) é uma ótima experiência e traz muito conhecimento. Pode-se realizar várias atividades como colecionar ou construir álbuns de estudos de flores e folhas ao redor da nossa escola ou casa, por exemplo, suco de frutas, receitas, atividades de carimbos, etc.

Todos os saberes trabalhados ensinam a nossa criança o cuidado com o ambiente no qual está inserida. Podem ser realizados passeios para que ela vivencie a realidade a sua volta, percebendo os pontos negativos (lixo nas ruas e rios, queimadas, a poluição do ar, entre outros) e posteriormente construa registos de cuidados, construção de brinquedos com materiais reciclados, canções, poesias, etc. mostrando as possibilidades de reutilizar esses materiais, e também os pontos positivos como as paisagens para depois fazer sua reprodução. O cultivo de hortas e jardins auxilia muito no aprendizado sobre os cuidados necessários para que as plantas e flores nasçam e cresçam, no qual a criança vivencia e acompanha no concreto, sendo uma experiência muito significativa ao ver o resultado do trabalho.

Todos os espaços podem ser considerados ambientes de aprendizado para a criança, desde a ida ao parque de brinquedos, de areia, refeitório, pátios externos e internos, etc. Eles possibilitam, por exemplo noções de dentro, fora, em cima, embaixo, frente, atrás, etc. É o ambiente no qual ela está inserida e precisa aprender a se locomover para que se sinta seguras. Nestes momentos temos também inúmeras oportunidades que podem acontecer durante o trajeto e trazer muito conhecimento e experiências. São vários os projetos e as possibilidades de aprendizagens que podem ser desenvolvidas, tendo em vista que os saberes e objetivos de aprendizagem colaboram para um aprendizado lúdico e propiciador de reflexões em nossa criança e os cuidados com os espaços e ambientes ao qual ela está inserida desde pequena, pedindo o apoio das famílias com relação a pesquisas de ambientes e espaços de aprendizagens dentro e fora da instituição.

O professor é o mediador ao criar momentos de oportunidade de desenvolvimento e crescimento, por meio do lúdico, concreto até o registro, no qual percebe se a criança atingiu o objetivo proposto, se ela demonstra isso nas atividades de psicomotricidade, cantigas de roda, leitura de imagens (histórias e seus textos) e compreende seus espaços e o mundo ao qual ela está inserida de forma simples e objetiva. Com isso, a aquisição de habilidades e conhecimentos favorece a criação de hábitos para que a criança possa futuramente planejar, transformar e melhorar os espaços ao qual está/será inserida e o mundo



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



que a cerca. São as aprendizagens significativas que começam na infância e fazem da nossa criança um ser pensante e criativo, sendo o professor(a) responsável por proporcionar novos saberes, novas experimentações dos conhecimentos dos sabores, do contato com seres vivos, das dinâmicas de observações de espaços estéticos, das leituras de imagens de obras e releitura das mesmas, podendo assim, oferecer a criança possibilidades onde ela seja protagonista de suas aprendizagens.

REFERÊNCIAS:

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL: PRINCIPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES, Curitiba: SEED/PR, 2020